

Ficha 2

(10 de julho de 2020)

Período Especial – Ensino Remoto Emergencial/ERE

Resolução 59/20 – CEPE/UFPR

UNIDADE CURRICULAR: Desenvolvimento local: Vivências 6						Código: SLAGR 018
Natureza: (X) Obrigatória () Optativa		(X) Semestral () Anual () Modular				
Pré-requisito:		Co-requisito:	Modalidade: (X) Presencial () Totalmente EaD (X) 33% EaD			
CH Total: 90	CH semanal: 06	Padrão (PD): 70h	Laboratório (LB): 0	Campo (CP): 20	Estágio (ES): 0	Orientada (OR): 0
Prática Específica (PE): 0						
EMENTA						
<p>A questão agrária e a modernização. Aspectos da ocupação fundiária no litoral paranaense. Políticas públicas para o desenvolvimento local no meio rural. Modelos alternativos de financiamento do desenvolvimento local. Experiências agroecológicas para o desenvolvimento local no litoral do PR. Vivências Integradas em Agroecologia nos espaços educativos formais e não formais.</p>						
JUSTIFICATIVA DA PROPOSTA						
<p>Tendo por base o disposto na Resolução 59/20 – CEPE/UFPR, apresenta-se esta proposta de unidade curricular obrigatória para o Período Especial, que será ministrada segundo o formato de Ensino Remoto Emergencial conjugando atividades síncronas e assíncronas. Os conteúdos programáticos da ementa do módulo <i>Desenvolvimento Local: Vivências 6 (SLAGR 018)</i>, podem ser adaptados para o ensino remoto sem prejuízo para a relação ensino/aprendizagem.</p> <p>No caso específico desta proposta, a discussão teórico-conceitual prevista na ementa estará articulada com os resultados obtidos a partir das atividades de reconhecimento realizadas pela equipe da ação extensionista intitulada: <i>Os impactos da COVID-19 na produção de alimentos dos pequenos agricultores familiares na região da rodovia Alexandra/Matinhos (PR 508): a identificação de alternativas para a comercialização da produção agrícola em função das dificuldades criadas pela quarentena nas escolas municipais de Paranaçu e sua influência na continuidade do Programa Nacional de Alimentação Escolar/PNAE</i>; atividade também realizada de forma remota e vinculada ao projeto de extensão “Coordenadoria de Extensão da UFPR (COEX): espaço dialógico de saberes, formação e integração de experiências extensionistas”, a partir de uma ação sugerida e implementada pelos docentes proponentes desta proposta e que, como módulo de ensino remoto, está programada para o Terceiro Ciclo do Período Especial.</p>						
OBJETIVO GERAL						
<p>Apresentar aos educandos o debate teórico e prático sobre as redes alimentares alternativas via Circuitos Curtos de Comercialização, que estabelecem novos vínculos entre consumidores e produtores alicerçados em princípios de reciprocidade, solidariedade e fortalecimento do mercado local, propiciando a produção de alimentos agroecológicos e/ou orgânicos para uma alimentação saudável e soberana.</p>						

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Compreender a disputa pela produção e distribuição de mercadorias em circuitos globais versus circuitos curtos de comercialização.
- Destacar o potencial da agricultura familiar da mesorregião de Paranaguá para o desenvolvimento local dos municípios litorâneos.
- Reconhecer a importância das políticas públicas como o PNAE e o PAA para a reprodução social da agricultura familiar regional.
- Conhecer exemplos concretos das potencialidades do mercado local a partir da apresentação de experiências bem sucedidas.

PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS

A abordagem prevista para o módulo combinará a organização de 07 espaços de trabalho em ambiente virtual síncronos com um elenco de atividades assíncronas planejadas e distribuídas previamente, por diversos meios de comunicação, visando subsidiar e potencializar os encontros virtuais com os educandos, conforme detalhamento a seguir.

a) sistema de comunicação: Para as atividades síncronas estabelecidas neste plano de ensino será utilizada a plataforma Google Meet, que se encontra disponível na rede mundial de computadores de forma gratuita até o final do mês de setembro. A atuação nesse módulo não se compara com a educação on-line propriamente dita e por isto os encontros não serão organizados no formato de e-aulas. Trata-se aqui de utilizar o ambiente virtual síncrono como um espaço para o diálogo e aprofundamento das questões e temas suscitados pelo trabalho realizado anteriormente nos momentos assíncronos, buscando assim superar os limites para a aprendizagem estabelecidos pela distância transacional. Contudo, na intenção de viabilizar a mediação pedagógica e ampliar a interação, utilizar-se-á dos seguintes meios digitais para favorecer o acompanhamento e a distribuição das atividades assíncronas: E-mail, Skype, WhatsApp e Google Drive. Vale destacar que como a equipe de professores do módulo conta com dois docentes a tarefa de agendamento das orientações virtuais e individualizadas por Skype, WhatsApp ou E-mail será facilitada, já que cada professor poderá acompanhar no máximo 10 educandos ao longo do módulo segundo um planejamento a ser definido no início do curso.

b) modelo de tutoria: A mediação pedagógica será exercida pelos dois docentes responsáveis pela proposição do módulo, podendo inclusive se estabelecer ou não uma distribuição dos educandos para o acompanhamento individualizado das atividades assíncronas. Como estão previstos 07 encontros virtuais coletivos ao longo das sete semanas de atividades é possível ajustar a mediação pedagógica a partir da definição de acordos coletivos com os educandos.

c) material didático para as atividades de ensino: Em conformidade com os termos da Resolução 59/20 – CEPE/UFPR, todo o material bibliográfico básico e complementar será disponibilizado em formato de arquivo pdf para os estudantes, já que trabalharemos com textos de livros, artigos, documentos, vídeos e cartilhas de domínio público disponíveis gratuitamente pela rede mundial de computadores. O acesso aos textos em pdf será viabilizado por meio da utilização pelos educandos de três ferramentas: Google Drive específico criado para o módulo, grupo de WhatsApp com os integrantes da turma e E-mail pessoal de cada estudante matriculado no módulo. Também disponibilizaremos sempre por estes meios de comunicação os links de vídeos, documentários e demais fontes de trabalho e pesquisa discutidos ao longo do módulo.

d) infraestrutura tecnológico, científico e instrumental necessário à disciplina: Para acompanhar as atividades do módulo o estudante deverá possuir um telefone, computador ou equipamento similar conectado a rede mundial de computadores, ferramenta necessária para participar dos encontros síncronos.

e) previsão de período de ambientação dos recursos tecnológicos a serem utilizados pelos discentes: O primeiro encontro terá um momento de acolhida e escuta para identificar as dificuldades dos educandos e definir uma agenda de trabalho para acompanhamento individual durante o período assíncrono pelos docentes para os que tiverem maior dificuldade com os recursos tecnológicos necessários ao módulo.

f) identificação do controle de frequência das atividades: Fica estabelecido o controle de frequência somente por meio da realização, de forma assíncrona, dos relatórios domiciliares a serem elaborados pelos

estudantes, que serão encaminhados posteriormente por E-mail, por WhatsApp ou disponibilizados pelos educandos no Google Drive do coletivo.

g) indicação do número de vagas: serão disponibilizadas **20 vagas**.

FORMAS DE AVALIAÇÃO

A avaliação e o conceito final para o módulo estarão baseados na entrega pelos educandos e pelas educandas, de forma individual, de **dois relatórios das discussões e respectivas leituras dos encontros em ambiente virtual síncronos**. Os relatórios conterão a síntese das discussões e serão concluídos com uma recomendação voltada a ações de desenvolvimento local no litoral paranaense, que deverá ser justificada com base nas discussões e leituras. Em outras palavras, os relatórios serão simulações de uma atividade de consultoria prestada por um tecnólogo e/ou uma tecnóloga em Agroecologia a uma entidade pública ou do terceiro setor. Cabe destacar que a participação e o interesse pelas atividades assíncronas individuais por qualquer meio de comunicação com os docentes serão valorizados na definição do conceito final. Os relatórios poderão ser entregues em qualquer momento e por qualquer meio digital definido neste plano de ensino, desde que até o prazo final estabelecido em 25 de setembro de 2020.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA (será disponibilizada em pdf):

DAROLT, Moacir Roberto e outros. Redes alimentares alternativas e novas relações produção-consumo na França e no Brasil, Ambiente & Sociedade, São Paulo, v. XIX, n. 2 (2016): 1-22.

PAULINO, Eliane Tomiasi. Resenha do livro Camponeses e impérios alimentares: lutas por autonomia e sustentabilidade na era da globalização, de Van der J. D. Ploeg, Agrária, São Paulo, nº. 9 (2008): 85-95.

PUGAS, Adevan da Silva. Sou agricultor(a)!: como abastecer uma célula de consumidores responsáveis (CCR) com alimentos orgânicos/agroecológicos?, Florianópolis: CCA/UFSC, 2019.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR (será disponibilizada em pdf):

DAROLT, M. R.; CONSTANTY, H. Estratégias de Fortalecimento entre Produtores e Consumidores Orgânicos. In: Fórum Internacional do Complexo Agroindustrial Orgânico e Biotecnologias, Curitiba, 2008, p. 44-45.

DUFUMIER, M. Projetos de Desenvolvimento Agrícola: manual para especialistas, EDUFAB: Salvador, 2010.

ESCOSTEGUY, Isadora Leite. Como criar e gerir uma Célula de Consumidores Responsáveis (CCR) de alimentos orgânicos/agroecológicos?, Florianópolis: LACAF/UFSC, 2019.

IBGE/Ministério da Economia. Censo Agropecuário, Florestal e Aquícola 2017 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Brasília, 2017.

IPEA/Ministério da Economia. O Programa de Aquisição de Alimentos (PAA): instrumento de dinamismo econômico, combate à pobreza e promoção da segurança alimentar e nutricional em tempos de covid-19, Brasília: Dirur, Nota Técnica nº 17, maio de 2020.

PECCQUEUR, B. O desenvolvimento territorial: Uma nova abordagem dos processos de desenvolvimento para as economias do Sul, Revista Raízes, Campina Grande, Vol.24, nºs 01 e 02, p.10-22, jan./dez, 2005.

PLOEG, Jan Douwe Van der. Camponeses e impérios alimentares: lutas por autonomia e sustentabilidade na era da globalização, Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2008.

PREFEITURA DE PARANAGUÁ. Edital de Chamada Pública Nº 008/2019 PNAE, Paranaguá: Secretaria Municipal de Administração, Recursos Humanos e Abastecimento, 02 de maio de 2019.

SEN, A. Desenvolvimento como Liberdade, São Paulo: Companhia das Letras, 2010.

Professora do Módulo: Luciane Cristina de Gaspari

Contato do professor da disciplina: luciane.degaspari@yahoo.com.br ; (19) 996740137.

Assinatura: _____

Professor do Módulo: Luiz Rogério Oliveira da Silva

Contato do professor da disciplina: luizrogerio@ufpr.br ; (41) 996778766.

Assinatura: _____

Chefe de Departamento ou Unidade equivalente: Gabriela Schenato Bica

Assinatura: _____

ANEXO: CRONOGRAMA DETALHADO DAS ATIVIDADES SÍNCRONAS DO MÓDULO.

UNIDADE	DATA	ATIVIDADE	FERRAMENTA
1. Apresentação do módulo e da dinâmica de trabalho para o Período Especial.	13 agosto (quinta) / 10h até 12h.	Acolhida, apresentação da proposta e das ferramentas para o ensino remoto, acordos pedagógicos coletivos, sugestões para o desenvolvimento do módulo e definição da avaliação das atividades.	Google Meet,
2. Introduzir o conceito de Circuitos Curtos de Comercialização para o desenvolvimento local.	20 agosto (quinta) / 10h até 12h.	Discussão em ambiente virtual do texto em pdf: PAULINO, Eliane Tomiasi. Resenha do livro Camponeses e impérios alimentares: lutas por autonomia e sustentabilidade na era da globalização, de Van der J. D. Ploeg, Agrária, São Paulo, nº. 9 (2008): 85-95.	Google Meet,
	27 agosto (quinta) / 10h até 12h.	Discussão em ambiente virtual do texto em pdf: DAROLT, Moacir Roberto e outros. Redes alimentares alternativas e novas relações produção-consumo na França e no Brasil, Ambiente & Sociedade, São Paulo, v. XIX, n. 2 (2016): 1-22.	Google Meet,
3. Discutir aspectos da organização produtiva da agricultura familiar no município de Paranaguá.	3 setembro (quinta) / 10h até 12h.	Reconhecimento das potencialidades da agricultura familiar em Paranaguá a partir das referências pesquisadas nos seguintes documentos em pdf: a) IBGE/Ministério da Economia. Censo Agropecuário, Florestal e Aquícola 2017 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Brasília, 2017; e b) PREFEITURA DE PARANAGUÁ. Edital de Chamada Pública Nº 008/2019 PNAE, Paranaguá: Secretaria Municipal de Administração, Recursos Humanos e Abastecimento, 02 de maio de 2019.	Google Meet,

<p>4. Compreender a importância do desenho do Programa Nacional de Alimentação Escolar/PNAE e do Programa de Aquisição de Alimentos/PAA, enquanto políticas públicas para o mercado local.</p>	<p>10 setembro (quinta) / 10h até 12h.</p>	<p>Discussão em ambiente virtual do texto em pdf: IPEA/Ministério da Economia. O Programa de Aquisição de Alimentos (PAA): instrumento de dinamismo econômico, combate à pobreza e promoção da segurança alimentar e nutricional em tempos de covid-19, Brasília: Dirur, Nota Técnica nº 17, maio de 2020.</p>	<p>Google Meet,</p>
<p>5. Estudo de dois casos de circuitos curtos que valorizam a relação produtor/consumidor no âmbito do mercado local.</p>	<p>17 setembro (quinta) / 10h até 12h.</p>	<p>Discussão em ambiente virtual de duas cartilhas em pdf: a) ESCOSTEGUY, Isadora Leite. Como criar e gerir uma Célula de Consumidores Responsáveis (CCR) de alimentos orgânicos/agroecológicos?, Florianópolis: LACAF/UFSC, 2019; b) PUGAS, Adevan da Silva. Sou agricultor(a)!: como abastecer uma célula de consumidores responsáveis (CCR) com alimentos orgânicos/agroecológicos?, Florianópolis: CCA/UFSC, 2019.</p>	<p>Google Meet,</p>
	<p>24 setembro (quinta) / 10h até 12h.</p>	<p>Discussão em ambiente virtual do texto em pdf: DAROLT, M. R.; CONSTANTY, H. Estratégias de Fortalecimento entre Produtores e Consumidores Orgânicos. In: Fórum Internacional do Complexo Agroindustrial Orgânico e Biotecnologias, Curitiba, 2008, p. 44-45. <u>Vídeo sobre selo geográfico ou territorial #AGROCULTURA: Indicação Geográfica - um atestado de originalidade</u> https://www.youtube.com/watch?v=CH6bWkLzVto, duração 11:32 minutos. <u>Selo de Procedência UVA – Marialva – PR</u> https://www.youtube.com/watch?v=JGUHfcLGyRw, Marialva ganha Selo de Indicação Geográfica de Procedência para Uva, duração 3:02 minutos.</p>	<p>Google Meet,</p>